

VAPORWAVE: ESTÉTICA E SOCIEDADE

IV Encontro de Programas de Educação Tutorial

David Motta Miranda, Mateus Nogueira Targino, Lincoln Souza Rocha

Diante uma sociedade cada vez mais conectada, as noções estéticas refletem o clássico e o moderno, simultaneamente. Os moldes ocidentais herdam dos helenos sua noção de perfeição, explorando formas plenas e fisionomias divinas. Contudo, o indivíduo se afasta de sua plenitude. A melancolia permeia toda sua existência, reduzindo o homem a um mero consumidor. O vaporwave surge com uma proposta um tanto inusitada: tornar a sociedade de consumo em um meme. A sátira imprime o desespero individual e deleta a autossuficiência coletiva. Cada um de nós precisa do todo, mas o todo se mantém sem nós. Vaporwave não é apenas um movimento artístico, é também um convite ao devaneio nostálgico. Através de uma óptica não convencional, o trabalho busca expor os elementos pitorescos de uma cultura que se estabeleceu puramente no ambiente virtual. Surgido no segundo milênio, o movimento vaporwave remete ao passado não muito distante, em busca do que teria mudado neste curto tempo. Voltaremos ao momento em que os computadores pessoais passaram a existir no imaginário popular, evocando a era da obiquidade e, junto a ela, uma nova visão de consumo sem barreiras. O computador será sua janela para ilhas paradisíacas onde, ao som de um jazz lento, você poderá se deliciar com sua edição limitada de crystal pepsi e contemplar a exuberância de uma estátua grega. Seja bem-vindo ao passado e ao futuro.

Palavras-chave: vaporwave. sociedade. música. estética.